



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO
Curso de Gestão do Território

ANÁLISE DE PROJECTOS

3º Ano - 2º Semestre

Ano Lectivo: 2002/2003

Docente: Eq. Assistente 1º Triénio Sérgio Nunes

Regime: Semestral

Carga Horária: 3T/P

OBJECTIVOS

A disciplina tem por objectivo conferir aos alunos conhecimentos e instrumentos fundamentais sobre análise financeira, económica e social, susceptíveis de desenvolverem nos estudantes capacidade de analisar, compreender e decidir sobre projectos alternativos em contextos de incerteza.

PROGRAMA

1. Caracterização do Processo de Avaliação de Projectos

- 1.1. O conceito de projecto de investimento
- 1.2. As fases de desenvolvimento do projecto de investimento
- 1.3. Aspectos centrais no estudo do projecto
- 1.4. Sequência do processo de avaliação
- 1.5. Tipo de avaliações de projectos
- 1.6. Tipo de projectos de investimento
- 1.7. A estrutura do dossier de avaliação do projecto de investimento



2. Caracterização das Fases do Estudo de Avaliação de Projectos

- 2.1. Introdução
- 2.2. Identificação do projecto
- 2.3. Formulação do projecto
- 2.4. A avaliação do projecto
- 2.5. A decisão sobre a implementação do projecto

3. O Princípio da Actualização e os Critérios de Rendibilidade do Projecto

- 3.1. Noções fundamentais de Matemática Financeira
- 3.2. Os diferentes tipos de custos e benefícios de um projecto
- 3.3. A noção de Cash-Flow
- 3.4. O Cash-Flow de um projecto
- 3.5. O custo de oportunidade do capital
- 3.6. Os monocritérios de avaliação

4. Análise Estratégica

- 4.1. Introdução
- 4.2. Etapas de aplicação da análise estratégica em projectos
- 4.3. Âmbito da análise e definição de contextos
- 4.4. Análise externa (Oportunidades e Ameaças)
- 4.5. Análise interna (Potencialidades e Fraquezas)
- 4.6. Análise SWAT global e ligação com o projecto

5. Análise do Risco e da Incerteza

5.1. Introdução

5.2. Incerteza e risco

5.3. Tipos de risco

5.4. Técnicas e indicadores para análise da incerteza e do risco

6. Avaliação Económica e Social

6.1. Introdução

6.2. Designações na avaliação macroeconómica

6.3. Avaliação empresarial versus avaliação na óptica da colectividade

6.4. Vantagens e desvantagens da avaliação económica

BIBLIOGRAFIA

- 1. Barros, C. P. (1999)** – *AVALIAÇÃO FINANCEIRA DE PROJECTOS DE INVESTIMENTO* – Vulgata. Lisboa. ISBN: 972-8427-05-0
- 2. Fernandes, A. V. et al. (1999)** – *AVALIAÇÃO DE PROJECTOS DE INVESTIMENTO NA ÓPTICA EMPRESARIAL* – Edições Sílabo. Lisboa. ISBN: 972-618-207-7
- 3. Marques, A. (2000)** – *CONCEPÇÃO E ANÁLISE DE PROJECTOS DE INVESTIMENTO* - Edições Sílabo. Lisboa. ISBN: 972-618-232-8

- **Capítulo I e II:** [1] – Parte I, Cap. I e II, pp. 27-49; [2] – Cap 1, pp. 13-21; [3] – Cap 1, pp. 17-47;
- **Capítulo III:** [1] – Parte II, Cap. V, pp. 129-152; [2] – Cap 2, pp. 23-35; [3] – Cap 3, pp. 81-150

- **Capítulo IV:** [1] – Parte I, Cap. IV, pp. 119-125; [2] – Cap 7, pp. 95-123;
- **Capítulo V:** [1] – Parte IV, Cap. XVI, pp. 385-405; [2] – Cap 10, pp. 163-181; [3] – Cap 3, pp. 145-147;
- **Capítulo VI:**[3] – Cap 7, pp. 229-300.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação de conhecimentos adquiridos será realizada através de uma frequência (sem consulta), realizada para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola, valorado em 85%. A restante percentagem, 15%, está reservada ao docente de modo que este possa valorizar a assiduidade, a participação nas aulas e nas discussões de temas práticos.

Exames: os alunos que não obtiverem a classificação final de 10 valores na avaliação contínua, poderão realizar exames escritos nas respectivas épocas.

Eq: Assistente do 1.º período

Seção Paulo Pestalunha